



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 18 DE AGOSTO DE 2026.

1 Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e quatorze
2 minutos, realizou-se reunião extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal
3 de Alagoas (CONSUNI/UFAL), na Sala Virtual do Sistema Web Conferencia da RNP
4 (Comunidade Acadêmica Federada CAFE), sob a Presidência do Reitor, Prof. Josealdo Tonholo,
5 contando com a presença dos(as) seguintes Conselheiros(as): Profa. Eliane Aparecida Holanda
6 Cavalcanti (Vice-Reitora), Prof. Vinícius Manzoni Vieira (Rep. PROGRAD), Profa. Iraildes
7 Pereira Assunção (PROPEP), Wellington da Silva Pereira (PROGEP), Prof. Alexandre Lima
8 Marques da Silva (PROEST), Profa. Débora Cristina Massetto (CEDU), Prof. Sabrina Joany
9 Felizardo Neves (ICF), Profa. Viviane Regina Costa Sá (FAU), Prof. Felipe Lobo Gomes
10 (FDA), Profa. Elyrouse Cavalcante de Oliveira Bellini (FEAC), Profa. Débora Raquel Hettwer
11 Massmann (FALE), Prof. Gabriel Soares Bádue (FANUT), Prof. Marcos Aurélio Bonfim da
12 Silva (FOUFAL), Profa. Islânia Lima da Rocha (FSSO), Prof. Gláuber Lopes Mariano (ICAT),
13 Prof. Emiliano de Oliveira Barreto (ICBS), Profa. Luciana da Conceição Farias Santana (ICS),
14 Prof. Elton Malta Nascimento (IF), Prof. Kleython de Araújo Monteiro (IGDEMA), Profa.
15 Juliana Roberta Theodoro de Lima (IM), Profa. Francine Santos de Paula (IQB), Prof. Leogildo
16 Alves Freires (IP), Prof. Gustavo Gomes de Araújo (IEFE), Profa. Patrícia de Albuquerque
17 Sarmento (EENF), Prof. Diógenes Meneses dos Santos (Campus Arapiraca) e Prof. Elton Lima
18 Santos (Campus CECA). Representantes Docentes: Luciano Barbosa dos Santos, Anderson de
19 Barros Dantas, Emanuelle Gonçalves B. Rodrigues, Danilo Luiz Marques, Walter Matias Lima
20 e Carlos Eduardo Muller (ADUFAL). Representantes Técnico-administrativos: Ângela Cristina
21 Santos de Araújo, Luciana Fernandes de Almeida Silva Santos, Flávio José Marques Lins, João
22 Paulo Fonseca de Almeida, Risonilda Costa da Silva, Francielly da Conceição Silva e Myrtes
23 Vieira do Nascimento. Representantes Discentes: Antônio Lucas Bezerra de Sena, Cliton
24 Cristiano Oliveira dos Santos, Malê Monteiro Feijó e Matheus Vasconcelos Maia. O Presidente
25 deu as boas-vindas a todas e todos e informou que, por se tratar de reunião extraordinária, não
26 haveria apreciação de ata, sendo dada continuidade à pauta que permanecera pendente das
27 sessões anteriores. **II – Ordem do dia: 1) Processo nº 014301-2026-17: Apreciação do**
28 **Relatório de Gestão da UFAL (exercício 2025):** O Presidente solicitou a presença do servidor
29 Joubert Lessa, da CPAI/PROGINST, para apresentação do primeiro item da pauta, referente ao
30 Relatório de Gestão da Universidade Federal de Alagoas – exercício 2025, documento
31 integrante do processo de prestação de contas institucional. Joubert informou que apresentaria o
32 Relatório de Gestão da UFAL referente ao exercício de 2025, documento que representa a
33 prestação de contas da Universidade. Explicou que a elaboração do relatório tem início ainda
34 durante o exercício a que se refere, sendo concluída no início do exercício seguinte, após a
35 consolidação dos resultados alcançados e das atividades desenvolvidas. Informou que, antes da
36 submissão ao CONSUNI, o relatório havia sido apresentado ao Conselho de Curadores –
37 CURA, que realizou contribuições e apontamentos, tendo sido efetuados os ajustes pertinentes.
38 Destacou que a finalidade da apresentação ao CONSUNI era dar continuidade ao trâmite de
39 governança, possibilitando aos membros do Conselho a apreciação do documento e,
40 eventualmente, a apresentação de críticas, sugestões e ajustes destinados ao seu
41 aperfeiçoamento. Ressaltou, ainda, que o Relatório de Gestão e outros documentos integrantes
42 da prestação de contas são disponibilizados no sítio institucional da UFAL, em observância ao
43 princípio da transparência. O apresentador explicou que a metodologia de elaboração do
44 relatório normalmente tem início entre os meses de outubro e novembro, com consolidação dos
45 resultados no primeiro semestre do exercício seguinte. Relatou que são realizadas reuniões com
46 as equipes responsáveis pelo fornecimento das informações e que, nos últimos anos, passou-se a
47 utilizar formulário padronizado, de modo a uniformizar as respostas das diferentes unidades e
48 facilitar a consolidação das informações. Esclareceu que a metodologia observa as diretrizes e
49 normativos do Tribunal de Contas da União – TCU, buscando conferir maior consistência e
50 comparabilidade aos dados apresentados. Informou, ainda, que as respostas são acompanhadas
51 e, quando identificadas variações significativas em relação a exercícios anteriores, a equipe
52 responsável realiza contato com as unidades para verificar e validar as informações. Após essa
53 etapa, os resultados são discutidos e validados, sendo o processo também acompanhado pelo
54 Gabinete da Reitoria. O relatório, segundo explicou, procura evidenciar igualmente os pontos de
55 atenção e os aspectos nos quais os resultados esperados ainda não foram alcançados, de modo a

Elton Malta

Francielly

Paula

Paula



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 18 DE AGOSTO DE 2026.

56 subsidiar o planejamento dos exercícios seguintes. Quanto à estrutura do documento, informou
57 que o relatório contempla elementos pré-textuais, visão geral da Universidade, estrutura,
58 governança e gestão de riscos, estratégias e desempenho, atividades finalísticas e áreas de
59 suporte, além da caracterização orçamentária e financeira. Destacou que o documento é anual e
60 consolida as informações relativas ao exercício de 2025. No tocante à governança e à gestão de
61 riscos, apresentou as instâncias responsáveis e destacou a atuação do Comitê de Governança,
62 Gestão de Riscos e Controles, que acompanha ações institucionais e outros instrumentos de
63 planejamento. Ressaltou a realização de capacitações com gestores, oficinas de gestão de riscos
64 e outras iniciativas voltadas ao fortalecimento da governança institucional. Salientou que a
65 gestão de riscos deve estar associada aos objetivos institucionais, uma vez que os riscos são
66 avaliados em relação à possibilidade de comprometimento dos resultados pretendidos. Em
67 relação aos órgãos de assessoramento e apoio à gestão, foram mencionadas a Ouvidoria, a
68 Corregedoria Setorial e a Auditoria Geral, destacando-se suas respectivas atuações no
69 tratamento de manifestações, denúncias, processos de apuração, auditorias e recomendações
70 destinadas ao aperfeiçoamento da gestão. O apresentador ressaltou que esses setores contribuem
71 para que a Universidade mantenha sua atuação em conformidade com os normativos internos e
72 externos e fortaleça os mecanismos de controle e governança. No capítulo referente às
73 estratégias institucionais, foi destacado o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI como
74 principal instrumento orientador do planejamento da Universidade, bem como a necessidade de
75 articulação entre o PDI e os Planos de Desenvolvimento das Unidades – PDUs. Foram
76 apresentados resultados relacionados aos eixos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão. No
77 âmbito do ensino de graduação, foram apresentados dados relativos ao número de ingressantes,
78 ao Índice Geral de Cursos – IGC, à taxa de sucesso e às avaliações dos cursos. Registrou-se a
79 realização de dez visitas *in loco*, com cinco cursos obtendo nota cinco e cinco cursos obtendo
80 nota quatro. Também foram mencionados indicadores relacionados ao Conceito Preliminar de
81 Curso – CPC e ao Conceito de Curso – CC. Quanto à pós-graduação, foram apresentados dados
82 referentes aos programas de mestrado e doutorado, ao número de discentes ativos e titulados e
83 aos conceitos obtidos nas avaliações. Foram destacados os resultados dos programas de
84 Diversidade Biológica e de Física, bem como indicadores relacionados à pesquisa, à
85 produtividade científica, às bolsas de produtividade e aos editais de apoio à pesquisa. No campo
86 da inovação, foram registradas proteções de propriedade intelectual, incluindo patentes,
87 desenhos industriais e programas de computador, além da existência de incubadoras ativas. No
88 eixo da extensão, foram apresentados dados relativos às ações registradas, à participação de
89 estudantes e docentes extensionistas e aos municípios alcançados. Também foram mencionados
90 projetos, eventos e cursos de extensão, incluindo atividades que já integram o calendário
91 institucional, a exemplo de festivais, circuitos de cinema e ações relacionadas ao curso pré-
92 ENEM. Na sequência, foram apresentados resultados das áreas de suporte, incluindo assistência
93 estudantil, gestão de pessoas, tecnologia da informação e comunicação institucional. No âmbito
94 da assistência estudantil, foram mencionadas refeições produzidas, auxílios e programas de
95 apoio aos estudantes. Na gestão de pessoas, foi registrado o quantitativo de servidores e as ações
96 de capacitação realizadas durante o exercício. No campo da tecnologia da informação, foram
97 apresentados dados relativos aos projetos conduzidos, atendimentos realizados, vulnerabilidades
98 tratadas e incidentes de segurança registrados. Na comunicação institucional, foram destacados
99 o número de matérias publicadas no portal da UFAL, a divulgação institucional e os dados
100 relativos às redes sociais e aos demais canais de comunicação da Universidade. No eixo de
101 infraestrutura, sustentabilidade e segurança patrimonial, foram apresentados dados relativos aos
102 contratos de manutenção predial, obras concluídas e em execução, processos licitatórios, gestão
103 própria de água e esgoto, aprovação da política ambiental e contratação de serviços de
104 vigilância, além da padronização de procedimentos e ampliação do videomonitoramento.
105 Quanto à gestão institucional e ao planejamento, destacou-se o processo de elaboração dos
106 PDUs das unidades acadêmicas, registrando-se que, até o fechamento da versão apresentada do
107 relatório, aproximadamente 80% das unidades haviam elaborado seus respectivos planos.
108 Também foram mencionadas iniciativas relacionadas à transparência ativa, aos Termos de
109 Execução Descentralizada – TEDs, aos projetos institucionais e à necessidade de ampliar a
110 divulgação dos resultados desses projetos. Sobre a execução orçamentária e financeira, foram

Elton Matos

Rony

Francilly

Francilly

Francilly

Francilly

Francilly

Francilly

Francilly



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 18 DE AGOSTO DE 2026.

111 apresentados dados referentes à Lei Orçamentária Anual, à dotação atualizada, aos recursos
112 empenhados, aos recursos captados por meio de TEDs e às despesas por grupo de natureza.
113 Foram também mencionados os principais órgãos repassadores de recursos para projetos
114 desenvolvidos pela UFAL, destacando-se o FNDE, o Ministério da Educação e o Ministério da
115 Cultura. Em relação à execução financeira e patrimonial, foram apresentados dados relativos aos
116 ingressos, ao saldo para o exercício de 2026, ao patrimônio da Universidade e aos restos a pagar
117 processados e não processados. O apresentador explicou a natureza dessas despesas e observou
118 que parte dos compromissos assumidos em determinado exercício se consolida financeiramente
119 no exercício subsequente. Nas considerações finais, Joubert ressaltou os resultados alcançados
120 nas áreas finalísticas, especialmente na graduação e na pós-graduação, bem como os desafios
121 relacionados às restrições orçamentárias e à necessidade de racionalização de custos. Destacou
122 iniciativas destinadas a minimizar despesas e maximizar a aplicação dos recursos em favor das
123 atividades finalísticas. Ressaltou, ainda, que o Relatório de Gestão não representa
124 exclusivamente a atuação da gestão superior, mas o trabalho coletivo de toda a Universidade,
125 envolvendo docentes, técnicos-administrativos, estudantes, terceirizados e demais integrantes da
126 comunidade universitária. Concluída a apresentação, o Presidente agradeceu à equipe
127 responsável pela elaboração do relatório e questionou acerca do prazo para seu envio aos órgãos
128 de controle, considerando a existência de apontamentos relativos a possíveis inconsistências
129 numéricas. Em resposta, Joubert esclareceu que havia possibilidade de recebimento de
130 contribuições dos conselheiros para atualização do documento, uma vez que o relatório já havia
131 sido disponibilizado no sítio institucional. Explicou que, nos últimos anos, a Universidade
132 deixou de realizar o antigo procedimento de envio formal do relatório ao TCU, sendo suficiente,
133 para fins de acompanhamento pelos órgãos de controle, sua disponibilização pública,
134 juntamente com os demais documentos que integram a prestação de contas. Informou, assim,
135 que o documento poderia permanecer aberto para receber contribuições antes de sua
136 atualização. O Presidente, então, estabeleceu o prazo até 21 de agosto de 2026 para o
137 encaminhamento de sugestões ao responsável pela elaboração do relatório, tendo sido
138 disponibilizado o endereço eletrônico da CPAI/PROGINST para o recebimento das
139 contribuições. Aberta a palavra aos conselheiros, o Professor Anderson Dantas (Rep. Docente)
140 manifestou satisfação com o Relatório de Gestão e registrou agradecimento à comunidade
141 acadêmica, incluindo estudantes, técnicos-administrativos, terceirizados, docentes, diretores,
142 coordenadores de cursos, gestão central e conselheiros do CONSUNI. Destacou resultados
143 apresentados no relatório relacionados à ampliação de cursos e residências, aos conceitos da
144 graduação e da pós-graduação, ao número de pesquisadores com bolsas de produtividade, à
145 atuação nacional e internacional da UFAL, à recuperação e ampliação de estruturas e serviços, à
146 captação de recursos e ao fortalecimento das ações de assistência estudantil. O conselheiro
147 afirmou, ainda, que permanecem desafios institucionais, mas destacou a importância de
148 considerar o conjunto dos resultados apresentados no relatório. Ao final, declarou sua
149 concordância com o parecer do Conselho de Curadores, mencionando especificamente a
150 necessidade de revisão das terminologias contábeis, o detalhamento dos dados relativos ao
151 apoio estudantil por campus e o destaque dos indicadores de ensino também por campus. O
152 Presidente agradeceu a manifestação e ressaltou que o Relatório de Gestão não deve ser
153 compreendido como relatório exclusivamente da gestão superior, mas como documento que
154 retrata o trabalho desenvolvido por toda a Universidade, envolvendo suas diferentes categorias e
155 setores. Destacou o esforço coletivo da comunidade universitária diante dos desafios
156 orçamentários e de infraestrutura e registrou agradecimento a todos os que participaram da
157 construção dos resultados apresentados. Na sequência, a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-
158 Graduação, Iraildes Assunção, agradeceu à equipe da PROPEP, aos coordenadores de inovação,
159 pesquisa e pós-graduação e aos servidores envolvidos nas atividades da área. Ressaltou o
160 trabalho coletivo desenvolvido para a consolidação da pesquisa, da pós-graduação e da inovação
161 na UFAL e destacou os resultados obtidos na avaliação dos programas de pós-graduação. Não
162 havendo outras inscrições, o Presidente anunciou o encerramento das discussões relativas ao
163 primeiro item e submeteu o Relatório de Gestão à deliberação do Conselho. **DELIBERAÇÃO:**
164 Relatório de Gestão da UFAL referente ao exercício de 2025, conforme parecer do Conselho de
165 Curadores, aprovado o com 40 (quarenta) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. **2) Processo**

Assunto

Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Francilho, Iraildes, and others.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Joubert, Anderson, and others.



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 18 DE AGOSTO DE 2026.

166 nº 23065.038142/2022-12: Regimento Interno do Núcleo de Tecnologia da Informação para
167 apreciação do CONSUNI: Na sequência, o Presidente passou ao segundo item da pauta,
168 referente ao Regimento Interno do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, convidando o
169 servidor Reinaldo Cabral, Diretor do NTI, para realizar a apresentação da matéria. Informou
170 também a presença da Professora Juliene Barros, que vinha assessorando os trabalhos
171 relacionados aos regimentos e documentos institucionais correlatos. Reinaldo apresentou um
172 histórico da elaboração do Regimento Interno do NTI, destacando que, embora o órgão exista há
173 décadas, ainda não possuía regimento interno formalizado. Informou que o NTI teve origem, em
174 1972, como Núcleo de Processamento de Dados e que a elaboração da minuta começou em
175 2020, mediante constituição de comissão específica. Os trabalhos foram prejudicados pela
176 pandemia, sendo retomados e concluídos em 2022. Relatou que a primeira versão foi
177 encaminhada ao CONSUNI, ocasião em que a Procuradoria Federal junto à UFAL solicitou
178 vistas e posteriormente apresentou relatório, em 2023. A partir desse momento, o Conselho
179 deliberou pelo encaminhamento da matéria ao NTI para realização dos ajustes necessários.
180 Explicou que, durante o período de revisão, houve evolução das discussões institucionais acerca
181 da estrutura organizacional da UFAL e da regulamentação dos regimentos internos. Em 2025,
182 com a publicação de normativo interno disciplinando a matéria, a minuta foi novamente
183 revisada, considerando os normativos institucionais e externos vigentes. O processo passou pela
184 Procuradoria Federal, que apresentou novos apontamentos, posteriormente incorporados à
185 proposta. Reinaldo ressaltou que, diante da extensão das pautas ordinárias do CONSUNI, a
186 apreciação do regimento acabou sendo postergada, razão pela qual a convocação de reunião
187 extraordinária possibilitou a análise da matéria. O Presidente destacou a importância do trabalho
188 realizado pelo NTI e pela equipe responsável pela revisão dos regimentos internos da
189 Universidade, observando que diversas unidades organizacionais já se encontram em
190 funcionamento, mas necessitam adequar seus regimentos aos normativos institucionais e
191 federais. Ressaltou a necessidade de compatibilizar o funcionamento concreto das unidades com
192 as normas institucionais vigentes. Em seguida, Reinaldo complementou a apresentação,
193 esclarecendo que a proposta originalmente encaminhada ao CONSUNI mantinha a
194 denominação de Núcleo de Tecnologia da Informação. Entretanto, a análise comparativa
195 realizada com outras universidades federais demonstrou movimento de reposicionamento
196 institucional das estruturas de tecnologia da informação, com adoção de denominações e
197 estruturas organizacionais de maior inserção estratégica. Informou que, nesse contexto, a
198 proposta passou a prever a transformação do NTI em Superintendência, destacando que outras
199 universidades federais vêm adotando estruturas semelhantes e que algumas instituições
200 passaram a organizar a área de tecnologia como pró-reitorias, agências ou secretarias com
201 atuação estratégica. O Presidente observou que a atuação da tecnologia da informação
202 atualmente ultrapassa as funções meramente administrativas e de apoio, citando, como exemplo,
203 as questões relacionadas à inteligência artificial, cujos efeitos alcançam diretamente as
204 atividades acadêmicas. Ressaltou, assim, que a revisão da estrutura do NTI se mostra
205 relacionada à ampliação do papel estratégico da tecnologia na Universidade. Na sequência, o
206 Conselheiro Leogildo Freires (IP) parabenizou o trabalho realizado pelo NTI e por Reinaldo
207 Cabral, ressaltando a importância da manutenção da infraestrutura e da conectividade da
208 Universidade. Manifestou concordância com a ampliação da atuação da área de tecnologia e
209 chamou atenção para a necessidade de atualização do planejamento institucional de tecnologia,
210 mencionando o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC. O
211 Conselheiro também trouxe à discussão a necessidade de a UFAL avançar na regulamentação
212 institucional sobre a utilização de estratégias e ferramentas de inteligência artificial, inclusive
213 nos âmbitos da graduação e da pós-graduação. Ressaltou que a temática já produz efeitos
214 concretos no cotidiano acadêmico e defendeu a construção de uma discussão institucional
215 envolvendo diferentes setores da Universidade. A Conselheira Iraíldes Assunção informou que a
216 área de pesquisa e pós-graduação já vinha trabalhando na elaboração de normativo relacionado
217 à utilização da inteligência artificial, destacando a necessidade de articulação com o futuro
218 normativo do NTI e de observância das normas e orientações do CNPq e da CAPES. Em
219 seguida, Reinaldo relatou que a temática da inteligência artificial já havia sido objeto de
220 discussão com a comunidade universitária em evento realizado anteriormente. Informou que, a

Q.

Pres. M. T.

#

Francielly

SA

J

Handwritten signature

e

Elta Nogueira

Handwritten signature

Paula

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 18 DE AGOSTO DE 2026.

221 partir das contribuições recebidas, foi elaborado documento com requisitos e sugestões,
222 posteriormente encaminhado ao Comitê de Governança. A partir desse processo, foi constituído
223 grupo de trabalho destinado à elaboração de proposta de normativo institucional. Relatou, ainda,
224 que o NTI elaborou e divulgou um guia para a comunidade universitária, esclarecendo que esse
225 documento possui caráter orientativo e não normativo. Informou que a política institucional de
226 inteligência artificial ainda se encontra em construção e que a intenção é elaborar um esboço
227 para discussão no CONSUNI, ampliando posteriormente o debate com a comunidade acadêmica
228 antes de sua consolidação. Ressaltou que se trata de tema sensível, em processo de apropriação
229 pela comunidade, cuja regulamentação precisa acompanhar a velocidade das transformações
230 tecnológicas. Quanto ao PDTIC, Reinaldo esclareceu que o documento havia sido concluído ao
231 final de 2025, com participação de representantes do Fórum dos Diretores, e informou que o
232 documento foi aprovado pelo Comitê de Governança e aguardava oportunidade para
233 apresentação ao CONSUNI, embora já estivesse em execução. Retomando a discussão sobre a
234 transformação do NTI, Reinaldo ressaltou que, embora a alteração de denominação para
235 Superintendência representasse uma mudança formal, o órgão já vinha exercendo, há vários
236 anos, funções estratégicas para a Universidade. Destacou o apoio prestado aos campi fora de
237 sede, às unidades acadêmicas, às pró-reitorias e às diferentes áreas da instituição, afirmando que
238 a atuação do NTI atualmente permeia diversos setores e processos institucionais. Na sequência,
239 o Conselheiro Gabriel Bádue (FANUT) foi inscrito para manifestação, sendo informado que,
240 após sua fala, seriam encerradas as inscrições. Antes disso, contudo, o Professor Leogildo
241 apresentou questão de ordem, esclarecendo que sua manifestação sobre inteligência artificial
242 tinha como objetivo provocar uma discussão futura e não instaurar uma pauta paralela naquele
243 momento, uma vez que a matéria em apreciação era o Regimento Interno do NTI. O conselheiro
244 reconheceu a relevância da temática e sugeriu que, em momento oportuno, fosse constituída
245 discussão institucional articulada, considerando as iniciativas já existentes na PROPEP, o guia
246 elaborado pelo NTI e outras ações em andamento. O Presidente reconheceu a pertinência da
247 questão, observando que a inteligência artificial constitui tema presente na realidade
248 institucional e entre os desafios contemporâneos da Universidade. O Conselheiro Gabriel
249 cumprimentou as conselheiras e os conselheiros e parabenizou toda a equipe do Núcleo de
250 Tecnologia da Informação – NTI. Em seguida, referiu-se às manifestações anteriores do
251 Presidente do Consuni, do Conselheiro Leogildo e dos demais conselheiros acerca da relevância
252 e dos desafios relacionados à inteligência artificial, destacando os impactos que essa tecnologia
253 vem produzindo na vida social e acadêmica. Informou que a temática vinha sendo objeto de
254 discussões iniciais na FANUT e ressaltou que a Universidade precisará aprofundar esse debate,
255 considerando os impactos da inteligência artificial sobre suas estruturas e atividades. De forma
256 específica, o Professor Gabriel apresentou uma dúvida relativa ao art. 6º da minuta,
257 especialmente quanto ao inciso II, que estabelece, como requisito para o exercício da função de
258 Superintendente, a formação em nível de graduação ou pós-graduação na área de Tecnologia da
259 Informação ou em área correlata. O conselheiro questionou se, considerando tratar-se de uma
260 função de gestão, seria efetivamente necessária a exigência de formação específica na área de
261 Tecnologia da Informação, mencionando experiências anteriores em que pessoas ocupantes de
262 funções de gestão não necessariamente possuíam formação diretamente relacionada à área de
263 atuação da unidade. Gabriel questionou, ainda, o alcance da expressão “área correlata”,
264 considerando que a expressão poderia assumir interpretação demasiadamente abrangente. Como
265 contribuição à discussão, sugeriu a supressão do inciso II do dispositivo. Em resposta, Reinaldo
266 esclareceu que, ao longo dos cinquenta e quatro anos de existência do NTI, a unidade acumulou
267 diferentes experiências de gestão e que o grupo responsável pela elaboração da minuta contou
268 com pessoas que vivenciaram diversos desses cenários. Segundo explicou, a experiência
269 acumulada demonstrou que a existência de um gestor com maior domínio da área de Tecnologia
270 da Informação facilita as discussões internas e os processos decisórios. Ressaltou, contudo, que
271 a exigência de formação na área não significaria que um gestor de outra formação não pudesse
272 exercer a função. Explicou que a percepção da equipe foi de que a formação relacionada à
273 Tecnologia da Informação proporciona maior agilidade nas discussões e decisões internas, bem
274 como maior facilidade na representação da unidade perante outros órgãos e instituições,
275 especialmente em situações que envolvam aspectos técnicos. Reinaldo destacou que o contexto

Elton Kelly

Francelly



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 18 DE AGOSTO DE 2026.

276 atual exige do gestor conhecimentos mínimos relacionados a temas como inteligência artificial,
277 infraestrutura tecnológica e soberania de dados, sobretudo em discussões com órgãos do
278 Governo Federal e outros atores relevantes da área. Esclareceu, portanto, que a previsão
279 constante da minuta decorreu da experiência acumulada pela equipe do NTI. Quanto à
280 expressão "área correlata", reconheceu que a definição poderia apresentar certa dificuldade de
281 delimitação, mas explicou que a opção foi adotada justamente para evitar a elaboração de uma
282 relação excessivamente extensa de cursos e formações. Citou, como exemplos, Ciência da
283 Computação e Sistemas de Informação, observando que a enumeração de todas as formações
284 eventualmente relacionadas à Tecnologia da Informação poderia resultar em uma lista muito
285 extensa. Assim, a expressão "área correlata" teria sido utilizada com a finalidade de permitir o
286 enquadramento de formações que, embora não possuam a denominação específica de
287 Tecnologia da Informação, apresentem relação ou experiência compatível com a área. O
288 Presidente observou, na sequência, que a própria UFAL vinha ampliando a oferta de formação
289 relacionada à inteligência artificial, mencionando a recente implantação de curso nessa área e o
290 crescimento das possibilidades formativas para além dos tradicionais cursos de Computação,
291 Engenharia e Sistemas de Informação. O Conselheiro Wellington Pereira (PROGEP)
292 cumprimentou os presentes e parabenizou toda a equipe do NTI pelo trabalho desenvolvido. O
293 conselheiro ressaltou, particularmente, a participação do NTI na implantação do sistema
294 relacionado ao Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC, em parceria com a área de
295 gestão de pessoas da Universidade. Relatou que servidores da área de gestão de pessoas e do
296 Hospital Universitário, em articulação com o NTI, desenvolveram trabalho conjunto que
297 possibilitou a disponibilização do sistema para utilização pelos servidores da UFAL. O
298 Presidente agradeceu a manifestação e registrou a importância da atuação do NTI em iniciativas
299 institucionais dessa natureza, mencionando, além do RSC, a participação do órgão na
300 implementação do Programa de Gestão e Desempenho – PGD, em articulação com a área de
301 gestão de pessoas. Não havendo mais inscrições, o Presidente informou que o documento seria
302 submetido à deliberação do Conselho. **DELIBERAÇÃO:** Regimento Interno do Núcleo de
303 Tecnologia da Informação – NTI aprovado com 39 (trinta e nove) votos favoráveis e 02 (duas)
304 abstenções. **3) Processo nº 23065.024011/2023-21: Regimento Interno da CPPD - Comissão**
305 **Permanente de Pessoal Docente:** O Presidente verificou a presença do Professor José Ferreira,
306 Presidente da CPPD, e solicitou que realizasse uma breve apresentação da matéria, com o
307 objetivo de contextualizar a proposta de atualização do Regimento Interno da Comissão. O
308 Professor Ferreira cumprimentou os presentes e iniciou sua exposição apresentando um breve
309 histórico da CPPD nas instituições federais de ensino superior. Informou que, em dezembro de
310 1980, o Decreto nº 85.487 instituiu a Comissão Permanente de Pessoal Docente, estabelecendo,
311 em seu art. 30, que a comissão teria por finalidade executar a política de pessoal docente das
312 instituições federais de ensino superior, de acordo com as normas estabelecidas pelos
313 respectivos colegiados superiores. Relatou que, naquele período, poucas universidades
314 chegaram a instituir suas próprias comissões. Posteriormente, em 1987, foi editado o Decreto nº
315 94.664, que estabeleceu nova estrutura para a carreira docente e novamente previu a existência
316 da Comissão Permanente de Pessoal Docente em cada instituição federal de ensino, atribuindo-
317 lhe a função de prestar assessoramento ao colegiado competente e ao dirigente máximo da
318 instituição na formulação e no acompanhamento da execução da política de pessoal docente.
319 Informou que, em 1991, a UFAL aprovou seu primeiro Regimento da CPPD, por meio da
320 Resolução nº 78/1991, documento que permanecia em vigor até o momento. Na sequência,
321 destacou a edição da Lei nº 12.772/2012, que reforçou as atribuições das CPPDs e estabeleceu
322 capítulo específico sobre a carreira docente e sobre as normas que regem as comissões.
323 Explicou que, no contexto atual, a CPPD exerce função de assessoramento à Reitoria e ao
324 Conselho Superior da instituição em matérias relacionadas à carreira dos docentes. Ressaltou
325 que uma das principais atividades atualmente desempenhadas pela CPPD está relacionada ao
326 desenvolvimento da carreira docente, especialmente no que se refere aos processos de
327 progressão e promoção. Nesse ponto, manifestou satisfação com a aprovação da Resolução nº
328 119/2025, de 10 de outubro, que regulamentou as progressões e promoções docentes.
329 Esclareceu, contudo, que as atribuições da CPPD não se limitam a essas matérias, abrangendo
330 também questões relacionadas às transferências de docentes, aos afastamentos para pós-

Elton Mady

Amory

João

N

Stef

Stef

Stef



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 18 DE AGOSTO DE 2026.

331 graduação e a afastamentos destinados à prestação de serviços em órgãos do Ministério da
332 Educação ou em outras universidades. Nesses casos, segundo explicou, cabe à CPPD emitir
333 manifestação de caráter opinativo e prestar assessoramento à Reitoria e ao Conselho. Destacou,
334 ainda, como uma das principais atribuições previstas na Lei nº 12.772/2012, a participação na
335 distribuição das vagas docentes entre as diferentes unidades acadêmicas. Manifestou
336 preocupação pelo fato de o Gabinete da Reitoria ter constituído, em duas oportunidades,
337 comissões destinadas a tratar dessa matéria sem a participação ou consulta à CPPD. Nesse
338 sentido, afirmou que a atualização do Regimento Interno possui importância justamente para
339 deixar mais claras as atribuições e competências da Comissão, bem como sua forma de atuação
340 e assessoramento. Ressaltou que a CPPD não possui função legislativa, cabendo-lhe atuar no
341 assessoramento e na orientação quanto ao cumprimento da legislação e das resoluções internas
342 da Universidade. Sobre o Regimento de 1991, observou que, embora ainda permanecesse
343 vigente e não apresentasse incompatibilidades fundamentais, necessitava de atualização em
344 razão das mudanças ocorridas na carreira docente ao longo dos anos. Recordou que, à época da
345 elaboração do documento, a carreira era composta por quatro classes – auxiliar, assistente,
346 adjunto e titular –, enquanto a estrutura atual apresenta configuração distinta. Explicou também
347 que, anteriormente, o acesso à condição de professor titular ocorria exclusivamente por
348 concurso, ao passo que atualmente é possível alcançar essa classe mediante desenvolvimento na
349 carreira. O Professor Ferreira agradeceu, ainda, à servidora Juliene Barros e ao servidor Joubert
350 Lessa pelo atendimento e apoio prestados durante a tramitação da minuta. Informou que a
351 proposta de atualização estava pronta desde abril de 2022, quando foi encaminhada ao Gabinete
352 para posterior tramitação nas Câmaras Acadêmica e Administrativa, conforme a necessidade, e
353 posterior apreciação pelo CONSUNI. Relatou que a minuta retornou à CPPD para adequações e
354 que, em 2023, foi concluída uma nova versão. Posteriormente, em dezembro de 2024, a edição
355 da Medida Provisória nº 1.286 promoveu alterações na carreira docente, tornando necessária
356 nova adequação do texto. Após as alterações, o documento foi encaminhado à Secretaria dos
357 Conselhos Superiores, ocasião em que foi informado da necessidade de submissão da minuta à
358 CPAI/PROGINST, tendo em vista a necessidade de adequação dos regimentos das unidades da
359 UFAL aos normativos institucionais vigentes. Concluiu sua apresentação colocando-se à
360 disposição do Conselho para prestar os esclarecimentos necessários e devolveu a palavra ao
361 Presidente. O Presidente agradeceu ao Professor Ferreira pela apresentação e destacou sua
362 atuação na defesa da CPPD e das políticas relacionadas à progressão e à capacitação docente.
363 Na sequência, o Presidente registrou as inscrições de alguns conselheiros(a) para manifestação
364 sobre a matéria, concedendo a palavra ao pleno para as devidas manifestações, ao tempo em que
365 passou a condução da sessão à Vice-reitora, professora Eliane Cavalcanti. Após uma ampla
366 discussão sobre alguns pontos destacados pelos(as) conselheiros(as) na redação da minuta, a
367 matéria foi encaminhada a votação. **DELIBERAÇÃO:** Regimento Interno da CPPD aprovado
368 com 35 (trinta e cinco) votos favoráveis, 04 (quatro) abstenções. **4) Processos nº**
369 **23065.002278/2025-29 e nº 23065.008760/2026-53: Regimento Interno da Faculdade de**
370 **Serviço Social – FSSO:** Inicialmente, a Diretora da unidade acadêmica, Professora Islândia
371 Lima, apresentou breve histórico da elaboração da proposta, destacando que o documento
372 resultou de processo coletivo de discussão iniciado em 2023, com a participação de docentes e
373 servidores técnico-administrativos, tendo como referências o Estatuto e o Regimento Geral da
374 UFAL, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, as diretrizes curriculares nacionais e
375 demais normativas pertinentes. Informou, ainda, que a proposta passou por sucessivas etapas de
376 análise e revisão no âmbito da Universidade, incorporando contribuições das instâncias
377 competentes. Na oportunidade, foram prestados esclarecimentos acerca do processo de
378 atualização dos regimentos das unidades acadêmicas da UFAL, ressaltando-se a necessidade de
379 compatibilização das estruturas previstas nos regimentos com a estrutura organizacional
380 oficialmente instituída pela Universidade. Também foram abordadas questões relativas à
381 composição de comissões, à participação de servidores técnico-administrativos nos órgãos
382 colegiados e comissões, à linguagem utilizada no texto regimental, à acessibilidade e inclusão,
383 bem como à adequação da nomenclatura das funções gratificadas constantes do documento.
384 Procedeu-se, então, à leitura do Relatório nº 02/2026 da Câmara Administrativa do Consuni, que
385 registrou o reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela unidade acadêmica na elaboração e

Francielly

Francielly

Elton Malta

Flora

